



V I D A C R I S T Ã

O INCOMPARÁVEL CRISTO

O Jesus Original

2ª Parte

Gálatas 5.1 *“Cristo nos libertou para que nós sejamos realmente livres. Por isso, continuem firmes como pessoas livres e não se tornem escravos novamente”.*

Treze cartas são atribuídas a Paulo (exceto Hebreus). Gálatas é tida como carta polêmica e revela Cristo como o libertador. Recebe o nome de polêmica, pois se percebe em toda ela a forte indignação em relação aos falsos mestres que estavam importunando a igreja, pervertendo o evangelho. É provável que o texto chave de Gálatas seja Gálatas 5.1, onde Paulo retrata Cristo como o libertador supremo e a salvação em termos de liberdade. Já em I e II Tessalonicenses Paulo enfatiza a vinda de Cristo para salvar e julgar. Paulo trata de problemas pastorais que só a doutrina sadia pode resolver. Romanos é a exposição mais completa da salvação em todo o Novo Testamento, descrevendo sua necessidade, natureza e meios, indicando suas implicações radicais na comunidade multirracial e celebrando Jesus Cristo que foi crucificado, ressuscitou, reina e virá como o Único Salvador.

Em I Coríntios Paulo lida com uma mistura de vinte temas diversos em que ele atende ou a necessidades pastorais que percebeu em Corinto ou responde perguntas enviadas a ele pelos coríntios. II Coríntios é a mais pessoal de todas as cartas, porque ele precisa defender-se de muitas críticas dos que se consideravam “super apóstolos”, embora na realidade fossem “falsos apóstolos”. Em contraste com eles, Paulo delineia os elementos essenciais de um ministério cristão autêntico. Nessa carta o apóstolo diz que recebeu um espinho na carne (II Coríntios 12.7). Apesar de ter pedido por três vezes que o removesse, o Senhor Jesus lhe disse que sua graça era suficiente para ele, pois seu poder era aperfeiçoado na fraqueza. Assim, ele aprendeu a alegrar-se na fraqueza, pois quando era fraco, então era forte (II Coríntios 12.7-10).

PARA REFLETIR

- Leia **II Coríntios 12.7-10**, medite e comente.